

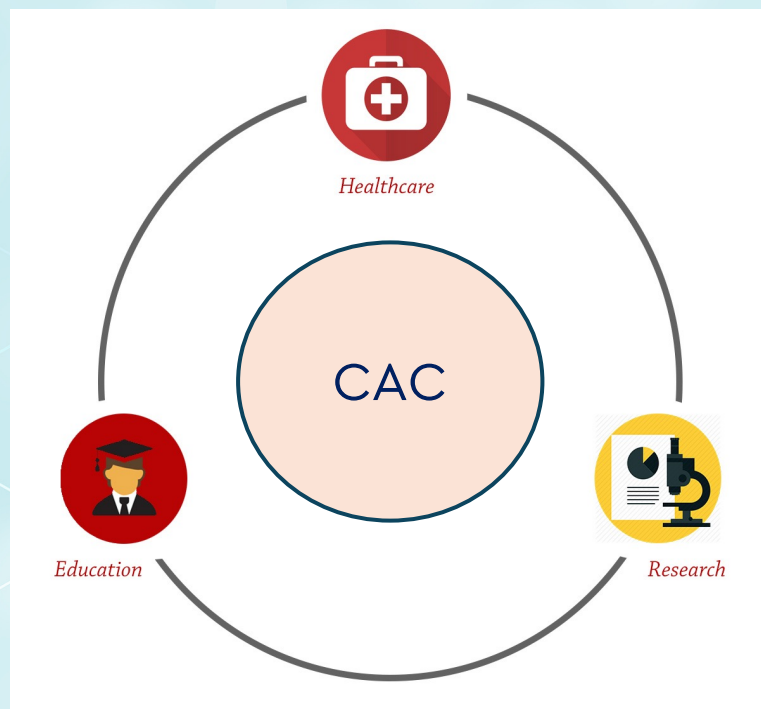
Avaliação dos CAC: Porquê e Para quê?

Catarina Resende de Oliveira



Avaliação dos Centros Acadêmicos Clínicos

Enquadramento



Os centros académicos clínicos constituem-se como **estruturas integradas de assistência, ensino e investigação clínica e de translação.**

(Decreto Lei n.º 61/2018, de 3 de agosto)

Os centros académicos clínicos têm como principal objetivo **o avanço e a aplicação do conhecimento e da evidência científica para a melhoria dos cuidados prestados à população.**

(Decreto Lei n.º 61/2018, de 3 de agosto)

Avaliação dos CAC: Porquê

O artigo 22º do Decreto-Lei nº 61/2018, de 3 de agosto (Regime jurídico dos CAC), refere que os **CAC serão objeto de avaliação externa**, coordenada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia I.P. (FCT) ou agência a indicar pela FCT, tendo por base uma comissão de avaliadores externos.

A FCT delegou na AICIB, a implementação do primeiro exercício de avaliação externa dos CAC.

Avaliação dos CAC: Para Quê

A avaliação tem por objeto o **resultado da atividade conjunta dos membros do CAC** e não apenas a soma das suas partes.

Um dos objetivos da avaliação é **apoiar a base da cooperação interinstitucional, as atividades transversais, as estruturas comuns e a organização e gestão que sustentem a cooperação entre as instituições que constituem o CAC.**

Resumo das recomendações gerais do painel de avaliação dos CAC

The healthcare system in Portugal needs better access to innovation to modernize and become competitive at a European level.

This can be done by implementing the CAC structure.

This would not only **raise the standards** but also lead to **the creation of clinician-scientist** of which there is a shortage in Portugal. **This will lead to higher quality healthcare and competitive clinical research.**

There is an urgent need for the **implementation of more structured original clinical translational research to innovate**. The healthcare system will profit from this. This point is **a crucial part of the healthcare system's strategy to meet European standards.**

Resumo das recomendações gerais do painel de avaliação dos CAC

1. **Create for each CAC a structure of an association** with recognition as a fiscal entity and own bank account with strong leadership to make it possible that the European Union can directly sponsor innovative projects of the CAC and the CAC can apply for funding directly to the EU.
2. **Make One Ministry responsible and accountable for the CAC infrastructure**, including research, teaching, and innovative patient care.
3. **Install protected research time for MDs recognized as CAC members** and publish with their CAC affiliation and register in ORCIDiD.
4. In the case of different associated hospitals **create a clear governance structure** between them and when possible, merge the many small hospitals which are associated with single institutions under one governance.

Resumo das recomendações gerais do painel de avaliação dos CAC

5. **Develop career tracks and an HR agenda**, identifying MDs with alongside their clinical responsibilities, take on defined roles in education and/or research, and be willing to support this also financially within the system.

6. **Give decentral responsibilities for hiring medical staff** including budget responsibility.

7. Review bureaucratic rules and assumed legal constraints and assess critically the framework in which the health system is operating. **Make clearer what is the intention of a CAC how it should be organized and what the rules are.**

8. **Give guidance on how money must be spent and critically assess the budget.** Have money spent on infrastructure for research (biobanks, trial centers, statistical aid, research hardware). Ask the partners to show commitment through financial investments in the CAC in an accountable way. **Agree upon the budget proposals before granting.**

Resumo das recomendações gerais do painel de avaliação dos CAC

9. **Urge the CAC to make a financial sustainability plan** for instance by formulating rules for safeguarding income to the CAC from clinical trials, licenses, and structural financial donations from partners.
10. **Consider building a national structure with a maximum of 8 CACs** with critical mass, focus, and clear priorities and choices, and review the diversity in subjects between the CACs to form a matrix of priorities covering the field.
11. **Consider serious budget expansions for the CAC system.** When there are national budget constraints concentrate on a smaller number and create critical mass.
12. **Give in two years after the first evaluation, a second chance to the CACs which were not selected** but be clear about the maximum of CACs to be financed in the end.
13. **Ask the granted CACs to make connections with the regions in proximity,** where the CACs were not granted, **to study an outreach program** from the granted CACs if possible.

Oportunidades Criadas pelo Processo de Avaliação dos CAC

Recomendações de um painel de avaliação de peritos internacionais para cada um dos CAC.

Orientações gerais para o desenvolvimento dos CAC

Planos de Implementação das Recomendações

Financiamento para 7 CAC

Acompanhamento da execução do plano de implementação para os CAC não financiados (opcional)



Pontos essenciais para consolidação dos CAC

Executar os planos de implementação das recomendações do painel de avaliação

Integração das atividades e das equipas que constituem os CAC

Promoção da IC translacional

Equipa de apoio profissionalizada

Eficiência, monitorização e melhoria da performance

Aproveitar o potencial da criação de ULS e promover a realização de IC nas unidades de CSP

Articulação do trabalho e trabalho em rede
(dentro do CAC, entre CAC e fora do CAC)

Promoção de estudos e ensaios clínicos da iniciativa da indústria e do investigador

Avanço e aplicação do conhecimento e da evidência científica na melhoria dos cuidados de saúde prestados à população

Constituição do Painel de Avaliação

A FCT designou o seguinte **painel de avaliadores internacional composto por peritos independentes de reconhecido mérito e competência para proceder à avaliação externa dos Centros Académicos Clínicos**, após proposta da AICIB, ouvidos a A3ES, a ACSS, a DGS e o CNAAC.

O painel é constituído pelos seguintes peritos:

- **Pancras C.W. Hogendoorn (Coordenador do painel)** <https://orcid.org/0000-0002-1513-8104>
- **Michael P. Keane** <https://people.ucd.ie/michael.p.kean>
- **António Portolés Pérez** <https://orcid.org/0000-0002-5646-5275>
- **Thomas Klockgether** https://www.dzne.de/forschung/forschungsbereiche/klinische_forschung/forschungsgruppen/klockgether/curriculum-vitae/
- **Jonathan Weber** <https://www.imperial.ac.uk/people/j.weber>

Coordenação do processo pela AICIB:

- Liliana Guerra
- Catarina Resende Oliveira

Muito obrigada pela vossa atenção.